

ACÇÕES DE EXTENSÃO E DE PESQUISA NA GRADUAÇÃO RELACIONADA A EDUCAÇÃO INFANTIL.

Silvia Carla Conceição Massagli¹; Gabrielle Klein Silva²; Isadora Klein Da Silva³

¹Pós-doutora do Programa de Mudança Social e Participação Política (PROMUSPP/EACH) pela Universidade de São Paulo (USP), silvia.conceicao@uffs.edu.br

²Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR), gabiklein1997@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), kleinisad@gmail.com

Introdução

Este estudo tem por objeto apresentar as ações de extensão e de pesquisa na graduação relacionada a educação infantil desenvolvidas entre 2021 a 2025 no eixo temático: educação e saúde psíquica infanto-juvenil, na linha de pesquisa: tecnologias cuidativo-educacionais: interlocuções, formação e educação, do grupo de pesquisa Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde (LATICS), que possui uma pareceria interinstitucional entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG-Cajazeiras) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS-Realeza/Laranjeiras do Sul).

Ao mencionar as ações de extensão e pesquisa com crianças da educação infantil, faz-se necessário manifestar que “[...] a infância não é a idade da não-fala: todas as crianças desde bebês, têm múltiplas linguagens (gestuais, corporais, plásticas e verbais) por que se expressam” (Sarmiento, 2000, p. 156). Do mesmo modo, as crianças precisam ser ouvidas com seriedade, cuidado e respeito desde a tenra idade. Deve-se ter a “primazia sobre o direito de a criança ter direitos, de ser compreendida como alguém no presente e não como um futuro homem” (Marangon, 2019, p. 180). Logo, “[...] cada criança é feita da matéria do mundo, da circulação da vida, das circunstâncias históricas e sociais, mas, ao mesmo tempo feita de sonhos, movidas pelos desejos e sentidos que descobre ou atribui à vida [...]” (Antônio; Tavares, 2020, p. 19). Dessa forma, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais ações de extensão e pesquisa foram desenvolvidas entre 2021 a 2025 com crianças da educação infantil na graduação e a importância dessas para desenvolvimento das crianças? E o objetivo geral é analisar a importância dessas ações para o desenvolvimento das crianças e para as acadêmicas na iniciação científica deste grupo pesquisa durante a graduação.

Metodologia

Para realizar esta pesquisa, os procedimentos metodológicos tiveram como embasamento a pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que visa delimitar um espaço de trabalho, levantando informações sobre um determinado campo, articulando manifestações sobre esse espaço (Severino, 2017). E a pesquisa-ação que “visa intervir na situação, com vistas a modificá-la. O conhecimento visado articula-se a uma finalidade intencional de alteração da situação pesquisada” (Severino, 2017, p. 105). Nesse caso, realizou-se a busca das ações de extensão e pesquisa desenvolvidas na graduação com crianças da educação infantil entre os anos de 2021 a 2025 do eixo temático: educação e saúde psíquica infanto-juvenil.

Resultados e discussão

Diante da pergunta de pesquisa e dos objetivos, apresenta-se a seguir o Quadro 1, com o levantamento das ações de extensão e pesquisa desenvolvidas na graduação com crianças da educação infantil entre os anos de 2021 a 2025 do eixo temático: educação e saúde psíquica infanto-juvenil.

Quadro 1 – Ações de extensão e pesquisa desenvolvidas na graduação com crianças da educação infantil entre os anos de 2021 a 2025 do eixo temático: educação e saúde psíquica infanto-juvenil.

Quantidade	Ano	Ações de extensão e Pesquisa
1	2023	Participação das crianças de 4 e 5 anos no vídeo instrucional no Blog do LATICS “Vozes das Crianças”.
2	2023	Oficina “Educação socioemocional para o desenvolvimento de crianças de 4 e 5 anos por meio da literatura infantil”.
3	2023	Oficina “Desenhos sobre a temática da violência doméstica contra crianças: violência física com a turma de educação infantil de 4 anos”.
4	2023	Palestra "A escola transformadora: a importância do acolhimento da diversidade e da educação não violenta".
5	2023	Oficina "Círculo restaurativo" no Dia da Família na escola.
6	2024	Oficina: Contação de histórias “Quando me sinto amado” e “Quando sinto medo” da ilustradora e escritora Trace Moroney: o jogo das Emoções para crianças de 4 e 5 anos.
7	2025	Oficina "Círculo restaurativo" no Dia da Família na escola.
Total: Foram realizadas entre 2021 a 2025 7 ações de extensão e pesquisa desenvolvidas na graduação com crianças da educação infantil.		

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Ao observar o Quadro 1, nota-se que os anos de 2021 e 2022 não foram realizadas atividades de extensão e pesquisa para a educação infantil por estar sendo desenvolvido atividades com crianças a partir de sete anos. Já em 2023, realizou-se cinco atividades de extensão e pesquisa com crianças da educação infantil com quatro e cinco anos; as temáticas abordadas nessas ações estão relacionadas ao protagonismo infantil, ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), educação socioemocional e a literatura infantil.

Já em 2024 e 2025, foram realizadas uma ação em cada ano voltadas para o público da educação infantil com a temática das emoções em 2024 e em 2025 a temática estava voltada para o círculo restaurativo onde as crianças e as famílias responderam algumas perguntas sobre a saúde emocional. Assim sendo, percebe-se que as sete ações de extensão e pesquisa realizadas na graduação com a educação infantil são essenciais tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para o desenvolvimento das pesquisadoras/acadêmicas da graduação que posteriormente realizarão atividades laborais com este público.

Portanto, as pesquisadoras/acadêmicas, as professoras, os adultos, a sociedade... ao conviver, estudar e pesquisar com crianças devem compreender que “[...] as crianças não recebem apenas uma cultura constituída que lhes atribui um lugar e papéis sociais, mas operam transformações nessa cultura, seja sob a forma como a interpretam e integram, seja nos efeitos que nela produzem, a partir das suas próprias práticas” (Sarmiento, 2000, p. 152).

Conclusões

A partir das ações de extensão e pesquisa realizadas entre 2021 a 2025 na graduação com a educação infantil, é possível notar que o grupo de pesquisa desenvolveu várias ações com temáticas voltadas ao protagonismo infantil, ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), educação socioemocional e a literatura infantil, tendo como objetivo dessas ações levar tais conhecimentos científicos as crianças, escutá-las e aprender com estas.

Enfim, este estudo revelou que o eixo temático educação e saúde psíquica infanto-juvenil do grupo de pesquisa LATICS tem desempenhado o importante papel de compartilhar conhecimento científico as crianças e de construir pesquisadores que escutam e fazem pesquisas com crianças.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Pesquisa, Protagonismo Infantil.

Referências Bibliográficas

ANTÔNIO, Severino; TAVARES, Katia. **A poética da infância:** conversas com quem educa as crianças. Ilustrador Alexandre Camanho. São Paulo: Editora Passarinho. 2020.

BRASIL. **Lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 25 mar. 2026.

MARANGON, Ana Carolina Rodrigues. Janusz Korczak e os direitos da criança: entrelaçando vida e obra. In: BOTO, Carlota. **Clássicos do pensamento pedagógico:** olhares entrecruzados [on-line]. Uberlândia: EDUFU, 2019, v. 9, p. 171-187. ISBN: 978-65-5824-027-3. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/fjnhs/pdf/boto-9786558240273-09.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Sociologia da infância: correntes, problemáticas e controvérsias. **Cadernos do Noroeste**, Porto, v. 13. 2000. p. 145-164. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.envres.2010.05.007>. Acesso em: 25 mar. 2026.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2017.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior do Brasil